Interviewer: Do you find it easier to understand native or non-native speakers of English?

Cristina: Well, I've been in the United States for seven years now, and I've been exposed to a lot of different accents, not only people from the United States, but from different parts of the world, so I'm used to it. In terms of regional accents in the US, I still sometimes have trouble with Southern accents ... they're a little more challenging for me, because I don't live in the South. The most stressful thing, I think, is talking on the phone, because you don't have the face-to-face interaction, so it can be tricky.

*Entrevistador: Você acha mais fácil entender falantes nativos ou não nativos de inglês?
Cristina: Bem, estou nos Estados Unidos há sete anos e já estive exposta a muitos sotaques diferentes — não apenas de pessoas dos Estados Unidos, mas de várias partes do mundo — então estou acostumada. Quanto aos sotaques regionais nos EUA, ainda tenho dificuldades às vezes com os sotaques do Sul... eles são um pouco mais desafiadores para mim, porque não moro no Sul. A coisa mais estressante, acho, é falar ao telefone, porque você não tem a interação cara a cara, então pode ser complicado.*